

## 1. A Evolução do Estado Brasileiro II

### 1.1. Conservadorismo, Integralismo e Ditadura (1930 - 1985)

**Conservadorismo** - As visões e características históricas conservadoras mais tradicionais incluem a crença no unitarismo político, no catolicismo e, durante o período monárquico, o monarquismo. Posições sobre temas contemporâneos no movimento conservador brasileiro incluem a oposição ao aborto e ao casamento entre pessoas do mesmo sexo, embora não exista consenso. Há pesquisas de opinião indicando que a boa parte da sociedade brasileira tenha posicionamentos ligados à direita política, apesar de nem todas se considerarem efetivamente conservadoras.

**Integralismo ou integrismo (1930)** - é o conjunto de conceitos teóricos e práticas políticas que defendem uma ordem social e política totalmente integrada, baseando-se na convergência de tradições políticas, culturais, religiosas e nacionais de um determinado Estado ou outra entidade política. Algumas formas de integralismo estão focadas em alcançar integração política e social, assim como unidade (uniformidade) nacional ou étnica, enquanto outras formas são mais focadas em alcançar unidade religiosa e cultural. Na história política e social dos séculos XIX e XX, o integralismo esteve muitas vezes relacionado com o tradicionalismo e a movimentos políticos similares de direita, mas também foi adotado por vários movimentos centristas como uma ferramenta de integração política, nacional e cultural. O integralismo brasileiro compartilha de diversas características do fascismo europeu, como as vestimentas, métodos de organização, o ativismo e em especial a ideologia do movimento integralista, além da relação de seus líderes com o racismo e o antissemitismo. É um movimento autoritário, antiliberal e antissocialista e com ritualística própria.

**Keynesiansmo - 1930** - Durante o entre guerras e com a crise econômica mundial, provocada pela quebra da bolsa de valores de Nova York em 1929, o economista Maynard Keynes opôs-se às ideias da economia neoclássica que defendiam que os mercados livres ofereceriam automaticamente empregos aos trabalhadores contanto que eles fossem flexíveis na sua procura salarial. Para Keynes, o Estado deveria interferir na economia para garantir e defender os setores produtivos, econômicos e sociais.

**O Estado de bem-estar social** - é um tipo de organização política, econômica e sócio-cultural que coloca o Estado como agente da promoção social e organizador da economia. Cabe, ao Estado de bem-estar social, garantir serviços públicos e proteção à população, provendo dignidade aos naturais da nação. Pelos princípios do Estado de bem-estar social, todo indivíduo tem direito, desde seu nascimento até sua morte, a um conjunto de bens e serviços, que deveriam ter seu fornecimento garantido seja diretamente através do Estado ou indiretamente mediante seu poder de regulamentação sobre a sociedade civil. É criticado pela Direita Capitalista e liberal, sendo classificada como política comunista ou socialista.

**Ditadura militar brasileira ou Quinta República Brasileira (1964 - 1985)** - De caráter autoritário, nacionalista e de direita, teve início com o golpe militar que derrubou o governo de João Goulart, o então presidente democraticamente eleito, sob a justificativa de impedir a instauração do comunismo no Brasil. O regime adotou uma diretriz nacionalista, desenvolvimentista, capitalista e de oposição ao comunismo.

*"se o regime político instaurado em 1964 era popular e tinha apoio majoritário da população, por que diabos necessitou de mecanismos autoritários para se manter no poder?". E completa: "Consideremos por um momento, apenas para construir raciocínio hipotético, que havia séria ameaça comunista e a intervenção militar visava defender a democracia contra o totalitarismo (reitero que considero tais argumentos sem fundamento). Se assim fosse, qual a justificativa, então, para terem instalado uma ditadura e se aboletarem no poder durante duas décadas? Porque não entregaram o poder aos civis depois de derrotada a "ameaça"? Rodrigo Patto Sá Motta, 1964: "O Brasil não estava à beira do comunismo"*

### 1.2. PSDB, PT, Bolsonarismo: da Esquerda neoliberal para a Extrema direita.

A década de 1980 foi marcada pela hegemonia do Neoliberalismo, que tinham como principais expoentes: Margaret Thatcher, na Inglaterra e Ronald Reagan, nos EUA. A forma de ver e pensar o mundo deste modelo não aceitava o regime militar brasileiro. Logo, em 1985, ocorre a redemocratização do Brasil. Os governos de Tancredo Neves/Sarney e Fernando Collor/Itamar, ajustaram a economia aos interesses da Direita Neoliberal. Os governos Fernando Henrique (PSDB), consolidaram suas bases, criando um modelo econômico estável e viabilizando algumas demandas sociais. Os governos Lula/Dilma reajustaram o modelo neoliberal, trazendo de volta o Estado do bem estar social, provocando a reação dos movimentos de Direita e Conservadores, que acusavam de comunismo. Devido aos escândalos de corrupção, ocorre crítica forte ao PT e ao Ptismo, por uma direita formada por integralistas, extremistas de direita, conservadores, fascistas, em cujo discurso anti-ptismo promoveu o impedimento da Presidente DILMA, a prisão do Ex-presidente Lula, e a eleição do Presidente Bolsonaro.